



Trabalhos Científicos

Título: Percepção Da Atitude Custo Consciência Em Saúde Por Residentes De Pediatria

Autores: LIVIA SANTANA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); DILTON MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); LEILA CARNEIRO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); MAYARA SILVA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); RINALDO BARROS (ESCOLA BAHIANA MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); MARÍLIA GUSMÃO (ESCOLA BAHIANA MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); CAROLINA AGUIAR (ESCOLA BAHIANA MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); MARTA MENEZES (ESCOLA BAHIANA MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); ANA MARICE LADEIA (ESCOLA BAHIANA MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); LUIS CLÁUDIO CORREIA (ESCOLA BAHIANA MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: Introdução: A atitude custo consciente em saúde refere-se às situações de condutas que não ocasionam o uso exagerado dos recursos em relação ao benefício a ser alcançado para o paciente. Desta forma, a campanha Choosing Wisely tem sido implantada em todo mundo, visando a reflexão dos médicos para mudanças de atitudes, melhores serviços prestados e maior segurança do paciente. Objetivo: Avaliar a percepção de custo consciência na prática médica do residente de pediatria em um hospital público. Métodos: Estudo descritivo, observacional, tendo como público alvo residentes de pediatria aos quais foi aplicado um questionário de custo consciência contendo 22 perguntas, utilizando a escala Likert com análise estatística realizada no software SPSS 20.0. Resultados: Dos 32 residentes que responderam o questionário, 81,3% foram do sexo feminino com média de idade de 27,3 anos dos quais 65,6% não conheciam a campanha Choosing Wisely. Cerca de 96,9 % dos residentes concordam fortemente que os médicos devem ter um papel mais importante na limitação do uso de exames desnecessários e 87,5% responderam que os médicos devem estar cientes dos custos dos exames ou tratamentos. Eliminar exames e procedimentos desnecessários resulta em aumento da segurança para o paciente e foi concordado fortemente por 78,1% dos respondentes. Entretanto, cerca de 43,8% concordam fortemente que as práticas clínicas do médico são elementos chave dos altos custos em cuidados de saúde e 40,6% concordam moderadamente que os dados de custo-efetividade devem ser usados na indicação do tratamento. Conclusão: Os resultados sugerem que a maioria dos residentes concorda que o médico tem consciência do seu papel nos custos dos cuidados da saúde, mas isto não se reflete na percepção da sua prática clínica. As mudanças de atitude custo consciente são necessárias para redução de custos sem prejuízo dos serviços.